

PROPOSTA DE PLANO DE TRABALHO
EDITAL Nº 02/2022 SEMAS/CMDCA-RP

1. Identificação do Projeto:		
1.1. OSC Proponente: Instituto Espírita Paulo de Tarso.		
1.2. Endereço: Av. Presidente Castelo Branco, 2466 – CEP 14096-560 – Ribeirão Preto, SP		
1.3. Data da Constituição: 05/02/1959	1.4. Telefone: (16) 36294644	
1.5. CNPJ: 56016405/0001-72	1.6. E-mail: secretaria@iepaulodetarso.org	
1.7. Site: https://www.iepaulodetarso.org		
1.8. Nome do Responsável Legal: Saulo Simon Borges		
1.9. RG: 40.867.958-X		
1.10. CPF: 425.044.038/95		
1.11. Endereço Residencial: Rua João Nantes Júnior, 294 - CEP 14096-260 - Ribeirão Preto, SP		
1.12. Telefone Pessoal: (16) 99250 - 9217		
1.13. E-mail Pessoal: sauloborges@iepaulodetarso.org		
1.14. Responsável Técnico pelo Projeto: Luciana Silva de Pascoli Duete		
1.15. Cargo: Coordenadora Pedagógica	1.16. Inscrição Profissional:	
1.17. E-mail: secretaria@iepaulodetarso.org		
2 - Apresentação da Organização		
2.1. Histórico da Organização: - Na sua origem há 60 anos, o Instituto Espírita Paulo de Tarso oferecia serviços nas áreas de saúde e assistência social: ambulatório de medicina psicossomática, serviço de saúde materno-infantil e suporte a famílias em situação de vulnerabilidade social. Nas décadas de 1960 e 1970 estendeu seu campo de ação ao atendimento residencial para crianças e adolescentes sob custódia. Com as conquistas consubstanciadas nas políticas públicas de saúde e os avanços da sociedade na concepção de infância e adolescência, o Instituto passou a dedicar-se ao ensino formal, na busca por efetivação de direitos que o Estado ainda não conseguia garantir aos pequenos cidadãos. Assim, na década de 1980, manteve estabelecimento de ensino gratuito nos níveis de jardim de infância e primeiro grau (nomenclaturas da época para educação infantil e ensino fundamental). Com a universalização do ensino público e gratuito no Estado de São Paulo, a Instituição passou a concentrar sua atuação educacional junto às faixas etárias mais jovens. Atualmente promove educação e cuidados, em creche de tempo integral, a crianças de quatro meses a quatro anos de idade.		
2.2. Finalidade Estatutária: Promover a educação em todos os seus tipos e níveis (Artigo 2º, Inciso II).		
3. Apresentação da Proposta:		
3.1. Título do Projeto:	Período de Execução	
	Início	Término
	Julho 2022	Junho 2023
UM BOM COMEÇO		

3.2. Solicitação: () Prioridade (Liberação Geral de Recursos) (X) Sensibilização (Liberação Especial) (X) Certificado de Autorização para Captação de Recursos Financeiros
3.3. Eixo Temático: VI - Educação Prioridade: Educação infantil
3.4. Valor da Proposta (Referente ao Edital):
3.5. Valor da Proposta (Referente ao saldo sensibilizado): R\$9.168,69 (estimado)
3.6. Valor Total do Serviço para Certificado de Captação: R\$ 975.106,14
4. Apresentação do Projeto/Atividade:
4.1. Descrição da Realidade – A creche está situada na Zona Leste de Ribeirão Preto, próxima ao Trevo Waldo Adalberto da Silveira, maior via de acesso à cidade. Na mesma região há um grande centro comercial, um parque industrial e vários hotéis, a distâncias que podem ser percorridas a pé. Sua clientela alvo está constituída de crianças pertencentes a famílias dos diversos bairros e conjuntos habitacionais próximos (Vila Abranches, Jardim Anhanguera, Jardim Juliana, Jardim Palmares, Jardim Zara, Roberto Benedetti, Manoel Penna e outros), assim como filhos/as de mães residentes em outras regiões da cidade, que trabalham em empresas localizadas no entorno da creche. O projeto “Um Bom Começo” compreende ações no sentido de identificar e maximizar as oportunidades de mediação da aprendizagem e do desenvolvimento nas áreas de linguagem, cognição, sociabilidade, motricidade e autocuidado. A gama de ocupações maternas sendo bastante diversificada, essa composição mista resulta em uma diversidade cultural que o projeto capitaliza em favor do enriquecimento de experiências das crianças usuárias. Nas interações, promovidas e valorizadas no projeto, as crianças permutam experiências e observações do seu cotidiano de origem, assimilam diferentes modos de ver e viver e assim lançam os fundamentos da construção de si como futuros cidadãos. 4.2. Justificativa – Pesquisas recentes demonstram que o desenvolvimento do cérebro humano é determinado nas interações da criança pequena com o ambiente. Esses estudos indicam que: (a) a trajetória intelectual, emocional e psicossocial das pessoas pode ser marcada para sempre nos primeiros anos de vida; (b) os cuidados precoces têm um impacto decisivo e duradouro no modo como as pessoas se desenvolvem, no seu potencial de aprendizagem e na sua capacidade para regular as emoções. Essas descobertas assinalam a responsabilidade de setores da sociedade, no que se refere à formulação de políticas públicas de cuidados à infância, como um fator de proteção ao capital humano de uma nação. A Constituição Federal do Brasil assegura o atendimento às crianças pequenas como um direito da criança, um dever do Estado e uma opção da família. A LOAS define como objetivos da assistência social a proteção à família, à maternidade e à infância, bem como o amparo às crianças carentes. De acordo com o PNAS, a Proteção Social, referência para os serviços sócio assistenciais, inclui a segurança de rendimento e a segurança de convívio familiar. O PNAS considera como de proteção básica serviços para crianças de 0 a 6 anos, que visem o fortalecimento dos vínculos familiares, o direito de brincar e ações de socialização. Mas, no Brasil, a proteção ao desenvolvimento das crianças de zero a três anos enfrenta os desafios da pobreza e a necessidade de cuidados alternativos aos cuidados maternos. A pobreza está associada a resultados desfavoráveis no desenvolvimento, por agregar diversos fatores de risco. É um preditor de atraso escolar e contribui para o assim chamado falso retardo mental, encontrado em crianças que viveram seus primeiros anos em ambientes empobrecidos quanto à estimulação e à interação social. Com a participação crescente das mulheres no mercado de trabalho, um número crescente de famílias precisa de cuidados alternativos de qualidade para seus bebês e crianças pequenas. Famílias cuja renda não permite a remuneração de cuidados alternativos para os filhos pequenos se encontram em situação de vulnerabilidade social, vivendo sob a pressão de estressores cotidianos. Esses estressores incidem particularmente sobre as mães, em face de um dilema injusto e inaceitável entre a luta pela

subsistência e a necessidade de cuidados aos filhos pequenos. Tal conjunção de adversidades é uma ameaça crônica aos vínculos familiares, à capacidade de autossustentação da família, à segurança física e emocional das crianças e ao desenvolvimento do futuro cidadão. Em nosso município, a cobertura de atendimento a essa faixa etária está longe de atender à demanda. Nesse contexto se insere o programa “Um Bom Começo – Módulo Creche”.

4.3. Objeto: Desenvolver ações em Educação Infantil no segmento de creche.

5. Detalhamento do Projeto/Atividade

5.1. Metodologia: - Atendendo a diretrizes oficiais, as crianças são agrupadas em turmas etárias – cinco de berçário e quatro de maternal, agrupadas por faixa etária. As atividades lúdicas e sócio-pedagógicas mediadas pelos educadores são ajustadas à faixa etária da turma e têm como eixos norteadores as interações e as brincadeiras. Nas turmas de berçário, enfatiza-se a interação adulto - criança e a exploração sensório-motora, com apoio em painéis de interação e objetos diversos para conhecimento do mundo. Nas turmas de maternal, prioriza-se o faz de conta, o desenvolvimento de projetos e a expressão narrativa e artística, através de diferentes linguagens, respeitando-se os direitos de aprendizagem previstos na BNCC.

Respeitadas as características das faixas etárias, as atividades são organizadas em ambientes definidos na rotina estruturante que compreende os diversos espaços físicos disponíveis: sala de recepção; área de movimento no pátio externo; sala de atividades programadas que favoreçam a interação e o desenvolvimento de projetos, brinquedoteca com cantos de interação (matemática, linguagens, ciências, movimento, faz de conta, artes...). O trabalho parte da criança como protagonista da sua aprendizagem, interagindo nos cantos da brinquedoteca. Parte-se da concepção do espaço educacional como organizador e promotor do desenvolvimento através de brincadeiras tendo o professor como cuidador/mediador do processo de aprendizagem. Escolhendo suas atividades, a criança torna-se promotora do seu próprio desenvolvimento, aprendendo sobre si mesma, sobre o outro e sobre o mundo físico e social, interagindo nas brincadeiras.

Projetos complementares são desenvolvidos em função das observações realizadas pelas professoras das interações das crianças, procurando motivá-las a conhecer áreas não exploradas na brinquedoteca, trabalhando os relacionamentos interpessoais com foco no desenvolvimento moral, explorando curiosidades explicitadas, entre outros. A contação de histórias é um projeto permanente que acontece em dias alternados independente dos projetos que estão sendo desenvolvidos.

As rotinas de alimentação e higiene são capitalizadas como situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar. Nas quatro refeições diárias fornecidas às crianças, além do objetivo básico de assegurar o desenvolvimento físico hígido, promove-se o aprendizado de convenções sociais e autonomia. As atividades de higiene, ajustadas ao nível de desenvolvimento de cada criança, incluem rotinas de banho, higienização das mãos antes das refeições e escovação de dentes. Além do objetivo básico de proteção à saúde, as rotinas de higiene propiciam o desenvolvimento de habilidades do autocuidado, bem como da gradual independência no seu exercício.

Para 2022 estão previstos os seguintes projetos permanentes de atividades, articulados seja à rotina estruturante, seja às rotinas de alimentação e higiene: Identidade e Autonomia, projeto especial Vivências da Natureza: Nosso quintal, Higiene Corporal e Alimentação Saudável. Projetos pontuais podem acontecer, conforme o interesse e as curiosidades das crianças.

A interação informal com as famílias faz parte da rotina, nos momentos de chegada à creche e de saída, em que familiares e educadoras têm oportunidade de dialogar. Situações particulares identificadas são remetidas a encontros individuais, seja com a coordenadora pedagógica ou a assistente social. Anualmente são agendadas quatro reuniões de pais e mestres, em que são tratadas questões relativas ao desenvolvimento das crianças e ao atendimento na creche. No Módulo de Apoio à Família, a assistente social faz o cadastro socioeconômico necessário à manutenção do CEBAS-Educação e acompanha as famílias em situação de vulnerabilidade social, com orientações e encaminhamentos. Em 2022 as famílias participarão da revisão do projeto político-pedagógico da escola.

Atividades	Procedimento Metodológico	Responsável	Periodicidade
-------------------	----------------------------------	--------------------	----------------------

Roda de conversa/ Brincadeiras nos cantos	Através dos interesses das crianças, estimula-se o diálogo, a criar frases e com isso expressar-se dentro do seu universo cultural, aprendendo a organizar suas ideias e seus pensamentos. Na brinquedoteca a professora irá observar a interação das crianças e intervir nos momentos mais adequados, estimulando áreas não frequentadas, repondo brinquedos que já não são mais explorados e mediando problemas conflituosos entre elas.	Pedagoga	Diariamente
Atividades na área do movimento/ Interação com apoio em jogos e outros materiais/ Atividades com os painéis de interação (BI)	Atividades lúdicas são desenvolvidas treinando a concentração e outras habilidades fundamentais à aprendizagem através do cumprimento de regras, desenvolvimento da atenção às sequências, ritmos, entre outros. Entre os menores, a exploração livre de painéis desperta a curiosidade de objetos que fazem parte da rotina da maioria das pessoas.	Pedagoga	Diariamente
Projeto: Identidade e Autonomia; Projeto: Saúde e Higiene Pessoal; Projeto: Alimentação e Hábitos saudáveis; Projeto: Era uma Vez: O mundo da imaginação); Rotina de cuidados diários, alimentação e higiene	As atividades desenvolvidas com os projetos permanentes e projetos especiais estimulam uma rotina possibilitando desenvolvimento da autonomia, autoconhecimento e demonstrando prazer no trato pessoal, higiene e ampliando o gosto por alimentos saudáveis. Com o Projeto Era uma Vez: O mundo da imaginação: Contos clássicos infantis por meio de atividades lúdicas, brincadeiras e apresentações, explorando o mundo do faz de conta e da imaginação.	Pedagoga	Diariamente
Interação com as famílias	O diálogo com as professoras, coordenadora e com a orientadora pedagógica promovem o bom relacionamento com a família através da compreensão do universo da criança e a calibração de práticas educativas mais positivas na promoção do desenvolvimento saudável. Quando necessário são agendados encontros periódicos, visando o bem-estar da criança.	Pedagoga	Diariamente
Projeto: Férias divertidas (janeiro e julho)	O período de férias é um momento que as crianças terão atividades recreativas, esportivas, lúdicas e diversificadas explorando cada detalhe e lugar do ambiente escolar.	Pedagoga	Diariamente
Projeto: Adaptação (fevereiro e março)	O período de adaptação é um momento acolhedor, para adaptar a criança na escola, através do contato com a professora, auxiliares e com outras crianças da turma, fazendo com que ela se sinta segura neste momento de transição, esse processo também acontece em conjunto com os pais e/ou responsáveis.	Pedagoga	Diariamente

6. Processo de Monitoramento e Avaliação:

6.1. Objetivo Geral: - Proteção à primeira infância, tendo por fundamento a indissociabilidade do binômio cuidado-educação, de modo a assegurar:

- (a) às crianças participantes o direito ao desenvolvimento integral de suas potencialidades, em um ambiente seguro e estimulador, mediante parceria com as famílias;
- (b) a oferta de vagas na educação infantil, de acordo com proposta curricular em conformidade com a Base Nacional Comum Curricular e legislação vigente;
- (c) a finalidade da Educação Infantil, de garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças.

6.2 Tabela de Monitoramento e Avaliação:

Objetivos Específicos	Atividades	Resultados Esperados	Metas	Indicadores	Meios de Verificação	Periodicidade de Avaliação
1. Promover o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança.	Roda de conversa					
	Atividades na área do movimento	Para as crianças que ingressam no primeiro ano de vida e permanecem no programa até a idade limite de 3 anos e 11 meses, espera-se:	Berçário I (BI) 20% das crianças se interessam pelos objetos disponibilizados e interagem espontaneamente.	BI As crianças se interessam pelos objetos disponibilizados e interagem espontaneamente.		
	Interação com apoio em jogos e outros materiais		Berçário II (BII), Maternal I (MI) e Maternal II (MII) as crianças se interessam pelos brinquedos e interagem com o meio e entre eles.	BII, MI, MII As crianças se interessam pelos brinquedos e interagem com o meio e entre eles.	Observação e registro em portfólio	Diariamente
	Atividades com os painéis de interação (BI)	Desenvolvimento cognitivo, socioemocional, motor e da linguagem, compatível com o esperado para ingressarem na	Alimentam-se com paladar menos seletivo e mais saudável.	BI - As crianças demonstram tranquilidade		
	Projetos Férias divertidas (janeiro e julho)					

		etapa subsequente da educação infantil; - Recursos de independência no autocuidado básico; - Condições de nutrição e saúde geral na faixa da normalidade. - Desenvolvimento do raciocínio e da curiosidade.	Interessam-se pelo meio ambiente e fazem perguntas demonstrando curiosidade	durante a rotina de cuidados. BII/MI/MII - Na rotina de cuidados diários as crianças participam ativamente e demonstram prazer no trato pessoal, higiene, bem como ampliam o gosto por alimentos saudáveis		
2. Ampliar a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas.	Brincadeiras nos cantos Projeto: Identidade e Autonomia Projeto: Saúde e Higiene Pessoal Projetos: Férias divertidas (janeiro e julho)	Frequência média diária de pelo menos 60% das crianças matriculadas Pelo menos 70% das crianças que têm frequência regular 60% apresentando indicadores de desenvolvimento	20% das crianças BI observar a tranquilização das crianças e interação com objetos e cuidadores. BII - As crianças brincam tranquilas e solucionam os conflitos com mais tranquilidade.	BI Observar a tranquilização das crianças e interação com objetos e cuidadores. BII - As crianças brincam tranquilas e solucionam os conflitos com mais tranquilidade.	Observação e registro em portfólio	Diariamente

	Projeto: Adaptação (fevereiro e março)	compatíveis à sua faixa etária.				
3. Promover um bom relacionamento com a família buscando a compreensão do universo da criança e a calibração de posturas educativas.	Projeto: Alimentação e hábitos Saudáveis Projeto: Era uma Vez: O mundo da imaginação Rotina de cuidados diários, alimentação e higiene Interação com as famílias Reunião com as famílias Projeto: Adaptação (fevereiro e março) Projetos Férias divertidas (janeiro e julho)	Efetivação de pelo menos 70% das ações previstas	30% das famílias. Participação nos projetos e reuniões.	Participação nos projetos e reuniões.	Registro de presença Questionário	Registro de presença Questionário

7. Público-alvo a ser Abrangido:								
7.1. Usuários - Serão atendidas 111 crianças, sendo crianças de ambos os sexos, na faixa etária de 4 meses a 3 anos e 11 meses. De acordo com levantamento de 2018, a renda per capita é inferior ao salário-mínimo em 71% das famílias, a escolaridade materna que predomina é o ensino médio completo e a maioria das mães está inserida no mercado de trabalho, com ocupações nos setores de serviços e comércio. 7.2. Forma de Acesso dos Usuários: - Por meio de parceria firmada, a partir de 2019 o acesso dos usuários está sob o controle da Secretaria Municipal da Educação e é feito por meio da central de vagas do município.								
8. Articulação com a Rede								
8.1. Descrever como são realizadas as parcerias com o Sistema de Garantia de Direitos – Na efetivação do programa Um Bom Começo, a entidade manterá relacionamentos nas redes municipais de educação, assistência social e saúde. Participa do sistema de educação básica do município, com interações destinadas à alocação e ao acompanhamento dos atendidos nas transições de nível educacional, permuta de informações e monitoramento das atividades pelos supervisores de ensino. Também mantém interações com a rede de serviços existentes no município, no apoio às famílias, por meio de encaminhamentos ao sistema de Garantia de Direitos, entre elas os equipamentos CRAS I (Centro de Referência da Assistência Social) e CREAS III Centro de Referência Especializado da Assistência Social da nossa região, Conselho Tutelar, Núcleo de atendimento NADEF –Núcleo de Atenção ao Deficiente, atendimento psicológico e odontológico no Hospital Electro Bonini, APAE.As interações com unidades do SUS são mais raras e ocorrem em casos de emergência. Além dessas parcerias, a busca ativa por parceiros que possam contribuir na manutenção do projeto se dá de forma contínua, assim como a aplicação a editais de apoio abertos por organizações da sociedade civil ou órgãos governamentais.								
9. Recursos Humanos								
9.1. Recursos Humanos Envolvidos no Objeto -								
Quantidade	Formação	Função	Nº de Horas/Semanal	Vínculo (CLT, Prestador Serviços, voluntário)	Remuneração (R\$)	Encargos Sociais (R\$)	Férias (R\$)	13º salário ou abono natalino (R\$)
Orientadora pedagógica (1)	Pedagogia	Responsável técnica pelo projeto; conduz a capacitação continuada da equipe; orienta as ações da parceria família-escola.	8	Voluntária	----	----	----	----
Coordenador a pedagógica (1)	Pedagogia	Coordena, planeja e monitora a execução do plano pedagógico; articula, organiza, faz a mediação e	44	CLT	R\$2.763,45	R\$552,69	R\$921,15	R\$2.763,45

		dinamiza o trabalho pedagógico e formação continuada; coordena a interação com as famílias; responsável pelos sistemas em rede.						
Professora (10)	Pedagogia	Responsável por grupo etário, conduz as atividades sócio pedagógicas e recreativas; supervisiona as demais atividades com as crianças sob sua responsabilidade; interage com as famílias.	44	CLT	R\$2.763,45	R\$552,69	R\$921,15	R\$2.763,45
Auxiliar de desenvolvim ento infantil (3)	Pedagogia	Auxiliar de sala, coparticipa das atividades com as crianças.	44	CLT	R\$1.600,00	R\$272,00	R\$533,33	R\$1.600,00
Assistente social (1)	Serviço Social	Responsável pela orientação social às famílias e pelo respectivo cadastro socioeconômico.	10	CLT	R\$860,44	R\$146,27	R\$286,81	R\$860,44
Cozinheira (1)	Ensino médio	Responsável pelo preparo de refeições e área de processamento de alimentos	44	CLT	R\$1.416,52	R\$240,81	R\$472,17	R\$1.416,52
Auxiliar de cozinha (1)	Ensino médio	Auxiliar no preparo de refeições, lactário e área de processamento de alimentos	44	CLT	R\$1.866,27	R\$317,27	R\$622,09	R\$1.866,27

Diretora Escolar (1)	Pedagogia	Planejam e avaliam atividades educacionais; coordenam atividades administrativas e pedagógicas; gerenciam recursos financeiros; participam do planejamento estratégico da instituição e interagem com a comunidade e com o setor público.	44	CLT	R\$3.951,78	R\$869,39	R\$1.317,26	R\$3.951,78
Auxiliar Administrativa (1)	Técnico em Administração	Responsável pelo controle administrativo das atividades da creche. Gerenciamento do uso dos espaços; agendamentos; documentação, expediente, arquivo; relacionamento com usuários, parceiros, prestadores de serviço e fornecedores.	44	CLT	R\$1.600,00	R\$272,00	R\$533,33	R\$1.600,00
Auxiliar de Limpeza (2)	Ensino médio	Auxiliar de limpeza, higienização e a conservação de ambientes; remoção de lixo.	44	CLT	R\$1.416,52	R\$240,81	R\$472,18	R\$1.416,52

10. Cronograma de Execução do Projeto/Atividade

10.1. Cronograma de Atividades – Especificar mês a mês, quais ações/atividades serão desenvolvidas.

Objetivo Específico	Atividades/Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1 Promover o conhecimento de si e do mundo por	1.Roda de conversa		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X

meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança.	2. Atividades na área do movimento		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
	3. Interação com apoio em jogos e outros materiais		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
	4. Atividades com os painéis de interação (BI)		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
	5- Projetos: Férias divertidas (janeiro e julho)	X						X					
2 Ampliar a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas.	1. Brincadeiras nos cantos		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
	2. Projeto: Identidade e Autonomia		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
	3. Projeto: Higiene Corporal		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
	4. Projetos Férias divertidas (janeiro e julho)	X						X					
	5. Projeto adaptação (fevereiro e março)								X	X			
3 Promover um bom relacionamento com a família buscando a compreensão do universo da	1. Projeto: Alimentação, e hábitos Saudáveis		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
	2. Projeto: Era uma Vez: O mundo da imaginação		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
	3. Rotina de cuidados diários, alimentação e higiene	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

criança e a calibração de posturas educativas.	4. Interação com as famílias		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
	5. Reunião com as famílias				X					X		X	
	6. Projeto: Adaptação (fevereiro e março)								X	X			
	7. Projetos Férias divertidas (janeiro e julho)	X							X				

10.2. Plano de Aplicação e Cronograma de Desembolso (Mensal) –

DESPESA	1ª PARCELA	2ª PARCELA	3ª PARCELA	4ª PARCELA	5ª PARCELA	6ª PARCELA	7ª PARCELA	8ª PARCELA	9ª PARCELA	10ª PARCEL A	11ª PARCELA	12ª PARCELA
RECURSOS HUMANOS ASSISTENTE SOCIAL 13º, FÉRIAS E RESCISÃO	R\$ 764,14	R\$ 764,05	R\$ 764,05	R\$ 764,05	R\$ 764,05	R\$ 764,05	R\$ 764,05	R\$ 764,05	R\$ 764,05	R\$764,05	R\$ 764,05	R\$ 764,05
ENCARGOS SOCIAIS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
RECURSOS HUMANOS PESSOA JURÍDICA	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
LOCAÇÃO DE IMÓVEIS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
LOCAÇÕES DIVERSAS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$

UTILIDADES PÚBLICAS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
COMBUSTÍVEL	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
MATERIAL PERMANENTE	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
TOTAL	R\$ 764,14	R\$ 764,05	R\$ 764,05	R\$ 764,05	R\$ 764,05	R\$ 764,05	R\$ 764,05	R\$ 764,05	R\$ 764,05	R\$ 764,05	R\$ 764,05	R\$ 764,05

11. Descrição de Experiências Prévias – O Instituto Espírita Paulo de Tarso presta serviços à comunidade no setor da educação infantil desde 2005, quando obteve a homologação do seu projeto pedagógico e autorização para funcionamento, por força do Ato 27-2005 da Secretaria Municipal da Educação, publicado no DOM de 08/11/2005. Em 2020 completou 15 anos de prestação de serviços ininterruptos na área de educação infantil. Parcerias com a Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto têm sido firmadas para a realização de atividades relacionadas ao objeto da presente proposta. Versões anteriores do projeto “Um Bom Começo” foram apresentadas ao CMDCA a partir de 2011, tendo sido aprovadas e concretizadas em ciclos anuais desde 2012. O local das atividades permanece o mesmo desde o seu início, na sede própria da Entidade. Os beneficiários são crianças em idade compatível com o disposto na legislação para acesso e permanência na educação infantil. Pesquisas recentes sobre a contribuição desse serviço para melhorar a convivência entre as crianças indicaram resultados positivos (Pontoglio & Marturano, 2010; Ferreira, Trivellato-Ferreira & Marturano, 2016).

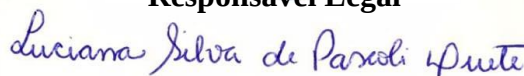
Referências

Pontoglio, C. F., & Marturano, E. M. (2010). Brincando na creche: atividades com crianças pequenas. *Estudos de Psicologia (Campinas)*, 27, 365-373. doi: 1590/S0103-166X2010000300008.

Ferreira, A. T., Trivellato-Ferreira, M. C., & Marturano, E. M. (2016). Socialização em creche: um estudo sobre comportamento e brincadeiras de crianças pequenas. *Revista Psicologia: Teoria e Prática*, 18, 127-140. doi: 10.5935/1980-6906



Responsável Legal



Responsável Técnico